

# Divulgação 2T15

Teleconferência de resultados  
do 2T15 com  
Webcast em 17/08/2015:

Em Português com tradução  
simultânea para o Inglês:

**Horário:** 10:30 a.m. (Brasília)  
9:30 a.m. (NY)

**Dados para conexão:**

Português: +55 (11) 2188 0155  
(Brasil)

Inglês: +1 (646) 843 6054  
(Estados Unidos)

Senha: EcoRodovias

## Replay

+55 (11) 2188 0400  
Senha: EcoRodovias

## Para informações adicionais:

Marcello Guidotti  
Andrea Fernandes  
Camilo Gomes  
Alessandro Ribeiro

+55 (11) 3787-2667  
invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2015 (2T15) e ao primeiro semestre de 2015 (1S15). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2014 (2T14) e ao primeiro semestre de 2014 (1S14). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego consolidado cresceu 12,6% no 2T15.
- ✓ A receita líquida pró-forma comparável<sup>1</sup> atingiu R\$ 608,4 milhões (+6,1%).
- ✓ O EBITDA atingiu R\$ 291,5 milhões no 2T15 (+9,1%). O EBITDA pró-forma comparável<sup>1</sup> totalizou R\$ 318,4 milhões (+6,7%) no 2T15.
- ✓ O lucro líquido atingiu R\$ 19,7 milhões.
- ✓ Em maio/15 foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 18,61%, contemplando o reequilíbrio gerado pela não cobrança do eixo suspenso.
- ✓ Em maio/15 a Companhia distribuiu R\$ 235,9 milhões em dividendos.
- ✓ Em 01 de junho de 2015, a concessionária Ecoponte iniciou a operação e administração da BR-101 Rio de Janeiro/Niterói (Ponte Rio Niterói).
- ✓ Em junho/15, o Ecoporto Santos iniciou o processo de instalação dos portêineres que entraram em operação em agosto/15.
- ✓ Em 01 de julho de 2015, as concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas tiveram reajustes de 4,11% (IGP-M) e 8,47% (IPCA).

Indicadores Financeiros (em R\$ milhões, exceto quando indicado)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Receita Líquida Pró-forma Comparável <sup>1</sup>	608,4	573,5	6,1%	1.241,5	1.167,8	6,3%
EBITDA Pró-forma Comparável <sup>1</sup>	318,4	298,4	6,7%	671,1	632,0	6,2%
Margem EBITDA Pró-forma Comparável <sup>1</sup>	52,3%	52,0%	0,3 p.p	54,1%	54,1%	- 0,1 p.p
Lucro Líquido Comparável <sup>2</sup>	19,7	52,3	-62,4%	48,3	129,5	-62,7%
Capex Pró-forma <sup>3</sup>	208,7	319,3	-34,6%	341,1	557,6	-38,8%
Dívida Líquida <sup>3</sup>	4.360,7	3.167,0	37,7%	4.360,7	3.167,0	37,7%
Caixa Disponível Pró-forma <sup>3</sup>	527,7	879,7	-40,0%	527,7	879,7	-40,0%
Dívida Líquida/EBITDA udm <sup>3</sup>	3,3x	2,0x	1,3x	3,3x	2,0x	1,3x
Indicadores Operacionais	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
<b>Concessões Rodoviárias - Volume de Tráfego<sup>4</sup></b>	<b>69.866</b>	<b>62.058</b>	<b>12,6%</b>	<b>140.895</b>	<b>120.445</b>	<b>17,0%</b>
Comercial	36.629	33.547	9,2%	72.177	61.164	18,0%
Passeio	33.237	28.511	16,6%	68.718	59.281	15,9%
<b>Operação Portuária - Volume de Contêineres</b>						
Operação de Cais	33.902	55.857	-39,3%	75.318	106.826	-29,5%
Operação de Armazenagem	14.887	19.502	-23,7%	32.837	37.534	-12,5%

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação na STP e consolida proporcionalmente a Elog

<sup>2</sup> Exclui venda de participação e Equivalência patrimonial da STP alienada em março/2014

<sup>3</sup> Considera 80% da Elog no 2T14 e 100% no 2T15

<sup>4</sup> Em milhares de veículos equivalentes pagantes

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Concessões Rodoviárias	510,5	452,2	12,9%	1.035,8	922,9	12,2%
Receita de Construção	115,2	306,2	-62,4%	223,4	425,7	-47,5%
Ecoporto Santos	94,6	125,5	-24,6%	206,6	254,9	-18,9%
Serviços	53,8	55,7	-3,4%	106,9	98,1	9,0%
Eliminações	(50,3)	(52,5)	-4,2%	(99,8)	(93,6)	6,6%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>723,8</b>	<b>887,1</b>	<b>-18,4%</b>	<b>1.472,9</b>	<b>1.608,0</b>	<b>-8,4%</b>
Elog (80%)	75,3	65,8	14,4%	145,1	128,7	12,7%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m	-	13,4	n.m
Eliminações	(2,8)	(2,8)	n.m	(5,6)	(3,8)	n.m
Receita de Construção	(115,2)	(306,2)	-62,4%	(223,4)	(425,7)	-47,5%
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>681,1</b>	<b>643,9</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.389,0</b>	<b>1.320,6</b>	<b>5,2%</b>
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m	-	(13,4)	n.m
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL<sup>2</sup></b>	<b>681,1</b>	<b>643,9</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.389,0</b>	<b>1.307,2</b>	<b>6,3%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

<sup>2</sup> Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente a Elog

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS <sup>1</sup> (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Pessoal	104,4	97,4	7,2%	198,4	183,6	8,1%
Conservação e Manutenção	22,0	17,5	25,7%	44,2	39,2	12,8%
Serviços de Terceiros	59,6	73,4	-18,8%	125,3	135,7	-7,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	25,7	24,3	5,8%	51,2	49,5	3,4%
Outros	21,8	19,8	10,1%	39,6	37,2	6,5%
Elog (80%)	56,8	53,5	6,2%	112,7	101,7	10,8%
STP (participação EcoRodovias)	-	-	n.m	-	5,3	n.m
<b>CUSTOS CAIXA<sup>1</sup></b>	<b>290,3</b>	<b>285,9</b>	<b>1,5%</b>	<b>571,4</b>	<b>552,2</b>	<b>3,5%</b>
Custo de Construção de Obras	115,2	306,2	-62,4%	223,4	425,7	-47,5%
Provisão para Manutenção	23,8	32,7	-27,2%	45,7	51,2	-10,7%
Depreciação / Amortização	92,9	79,0	17,6%	183,2	159,5	14,9%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>522,2</b>	<b>703,8</b>	<b>-25,8%</b>	<b>1.023,7</b>	<b>1.188,6</b>	<b>-13,9%</b>

<sup>1</sup> Consolida proporcionalmente os custos caixa da Elog e STP

Os custos operacionais e despesas administrativas consolidando proporcionalmente a Elog e STP totalizaram R\$ 522,2 milhões no 2T15, redução de 25,8%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$ 290,3 milhões no 2T15, aumento de 1,5%, abaixo da inflação do período. As variações observadas nos custos caixa no trimestre foram provenientes do aumento dos custos em função do início das operações da ECO101 e Ecoponte em maio/14 e junho/15, respectivamente. Excluindo esse efeito, em bases comparáveis, teríamos redução de 1,3% no trimestre. A Companhia continua os esforços na procura de redução de custos e ganhos de eficiência operacional, cujos efeitos negativos não recorrentes (indenizações) estão sendo em parte absorvidos neste trimestre.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS CAIXA POR SEGMENTO (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Concessões Rodoviárias	154,3	146,3	5,5%	297,9	277,1	7,5%
Ecoporto Santos	87,3	92,4	-5,5%	172,5	175,2	-1,5%
Serviços	32,0	29,1	10,0%	60,0	49,4	21,5%
Holding	10,0	16,1	-37,9%	28,2	37,0	-23,8%
Elog (80%)	59,9	56,6	5,8%	118,3	105,5	12,1%
STP (participação EcoRodovias)	-	-	n.m	-	5,3	n.m
Eliminações	(53,3)	(54,6)	-2,4%	(105,4)	(97,3)	8,3%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>290,3</b>	<b>285,9</b>	<b>1,5%</b>	<b>571,4</b>	<b>552,2</b>	<b>3,5%</b>
Custo de Construção de Obras	115,2	306,2	-62,4%	223,4	425,7	-47,5%
Provisão para Manutenção	23,8	32,7	-27,2%	45,7	51,2	-10,7%
Depreciação / Amortização	92,9	79,0	17,6%	183,2	159,5	14,9%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS<sup>1</sup></b>	<b>522,2</b>	<b>703,8</b>	<b>-25,8%</b>	<b>1.023,7</b>	<b>1.188,6</b>	<b>-13,9%</b>

<sup>1</sup> Consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP

## EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R\$) <sup>1</sup>	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários) <sup>2</sup>	23,2	52,3	-55,6%	52,5	337,0	-84,4%
Depreciação e Amortização	84,5	71,0	19,0%	166,5	142,7	16,7%
Resultado Financeiro	140,9	95,0	48,3%	322,3	196,6	63,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	35,8	39,8	-10,1%	64,7	161,6	-60,0%
Equivalência Patrimonial	7,1	9,0	-21,1%	16,1	9,9	62,6%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>291,5</b>	<b>267,1</b>	<b>9,1%</b>	<b>622,1</b>	<b>847,8</b>	<b>-26,6%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA<sup>1</sup></b>	<b>663,3</b>	<b>827,3</b>	<b>-19,8%</b>	<b>1.348,8</b>	<b>1.489,5</b>	<b>-9,4%</b>
<b>MARGEM EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>43,9%</b>	<b>32,3%</b>	<b>11,6 p.p.</b>	<b>46,1%</b>	<b>56,9%</b>	<b>-10,8 p.p.</b>

<sup>1</sup> Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e desconsidera a Elog e STP (conforme normas do IFRS).

<sup>2</sup> No 1S14 inclui o resultado da venda da STP (não recorrente)

## EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T15	Margem	2T14	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	312,4	67,0%	266,6	64,5%	17,2%
Ecoporto Santos	(3,1)	n.m.	29,1	26,2%	n.m.
Serviços	15,9	33,3%	19,9	40,6%	-20,0%
Holding	(9,9)	n.m.	(15,9)	n.m.	n.m.
Elog (80%)	3,0	4,8%	(1,4)	n.m.	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>318,4</b>	<b>52,3%</b>	<b>298,4</b>	<b>52,0%</b>	<b>6,7%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA <sup>2</sup></b>	<b>608,4</b>	<b>-</b>	<b>573,5</b>	<b>-</b>	<b>6,1%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

<sup>2</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

A sigla "n.m" refere-se a itens não mensuráveis

O EBITDA consolidado pró-forma **creceu 6,7%** totalizando R\$ 318,4 milhões no 2T15, devido, principalmente, à melhora do resultado das Concessões Rodoviárias que tiveram incremento de R\$ 45,8 milhões (+17,2% e expansão de margem de 2,5 p.p), ao aumento de R\$ 4,4 milhões no resultado da Elog e a redução dos custos na Holding. Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelos resultados do Ecoporto Santos (pág. 13).

<b>EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)</b>	<b>1S15</b>	<b>Margem</b>	<b>1S14</b>	<b>Margem</b>	<b>Var.</b>
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	648,7	68,6%	566,2	67,1%	14,6%
Ecoporto Santos	12,0	6,5%	62,7	27,6%	-80,8%
Serviços	35,0	36,5%	37,5	43,2%	-6,7%
Holding	(28,0)	n.m.	(36,8)	n.m.	n.m.
Elog (80%)	3,4	2,8%	2,4	2,2%	40,0%
STP (Participação EcoRodovias)	-	n.m.	6,8	-	n.m.
Venda de participação (STP)	-	n.m.	269,2	n.m.	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>671,1</b>	<b>54,1%</b>	<b>908,0</b>	<b>77,0%</b>	<b>-26,1%</b>
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	(269,2)	-	n.m.
Venda da STP	-	-	(6,8)	-	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL<sup>3</sup></b>	<b>671,1</b>	<b>54,1%</b>	<b>632,0</b>	<b>54,1%</b>	<b>6,2%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA COMPARÁVEL<sup>3</sup></b>	<b>1.241,5</b>	<b>-</b>	<b>1.167,8</b>	<b>-</b>	<b>6,3%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

<sup>2</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

<sup>3</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação e resultado da STP e consolida proporcionalmente a Elog

A sigla "n.m" refere-se a itens não mensuráveis

## Resultado Financeiro Consolidado

<b>RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)</b>	<b>2T15</b>	<b>2T14</b>	<b>Var.</b>	<b>1T15</b>	<b>Var.</b>	<b>1S15</b>	<b>1S14</b>	<b>Var.</b>
Juros sobre Debêntures	(81,2)	(53,9)	50,6%	(64,4)	26,1%	(145,6)	(107,7)	35,2%
Juros sobre Financiamentos	(25,2)	(20,5)	22,9%	(37,5)	-32,8%	(62,7)	(39,4)	59,1%
Variação Monetária - Debêntures	(53,2)	(38,6)	37,8%	(74,6)	-28,7%	(127,8)	(84,2)	51,8%
Variação Monetária - Direito de Outorga	(1,3)	(1,0)	30,0%	(1,7)	-23,5%	(3,0)	(3,9)	-23,1%
Receitas de Aplic. Financeiras	25,2	29,0	-13,1%	19,6	28,6%	44,8	57,8	-22,5%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(5,5)	(4,1)	34,1%	(5,5)	0,0%	(11,0)	(8,7)	26,4%
Outros Efeitos Financeiros	0,3	(5,9)	-105,1%	(17,3)	-101,7%	(17,0)	(10,5)	61,9%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(140,9)</b>	<b>(95,0)</b>	<b>48,3%</b>	<b>(181,4)</b>	<b>-22,3%</b>	<b>(322,3)</b>	<b>(196,6)</b>	<b>63,9%</b>
Elog (80%) / outros	(6,4)	(5,8)	10,3%	(5,9)	8,5%	(12,3)	(10,0)	23,0%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	-	n.m.	n.m.	-	0,2	n.m.
<b>RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA</b>	<b>(147,2)</b>	<b>(100,8)</b>	<b>46,0%</b>	<b>(187,3)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(334,6)</b>	<b>(206,4)</b>	<b>62,1%</b>

O resultado financeiro pró-forma do 2T15 apresentou redução de 21,4% quando comparado ao 1T15, principalmente, devido a menor variação do IPCA do período, que impactou as contas de juros sobre financiamentos e variação monetária de debêntures. Quando comparado ao 2T14 houve aumento de 46,0%, sendo as variações mais representativas:

- i. Juros sobre debêntures: aumento de R\$ 27,3 milhões, devido às emissões na Holding no valor de R\$ 600 milhões, na Ecovia Caminho do Mar no valor R\$ 143 milhões e na Ecosul no valor de R\$ 148 milhões, incremento da SELIC de 11,00% em junho/14 para 13,75% em junho/15;
- ii. Juros sobre financiamentos: aumento de R\$ 4,7 milhões devido ao empréstimo ponte do BNDES da ECO101, ao Finimp do Ecoporto e à 6ª emissão de notas promissórias na Holding; e
- iii. Variação monetária de debêntures: incremento de R\$ 14,6 milhões devido ao aumento do IPCA registrado no período, cujo efeito econômico foi calculado sobre o montante global das debêntures indexadas à esse índice. Importante destacar que 45% do endividamento bruto é composto por dívidas em IPCA, e que as variações mencionadas acima terão efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações das dívidas. A despesa financeira caixa no 1S15 totalizou R\$ 205,1 milhões (conforme fluxo de caixa no Anexo III página 21).

## Imposto de Renda e Contribuição Social

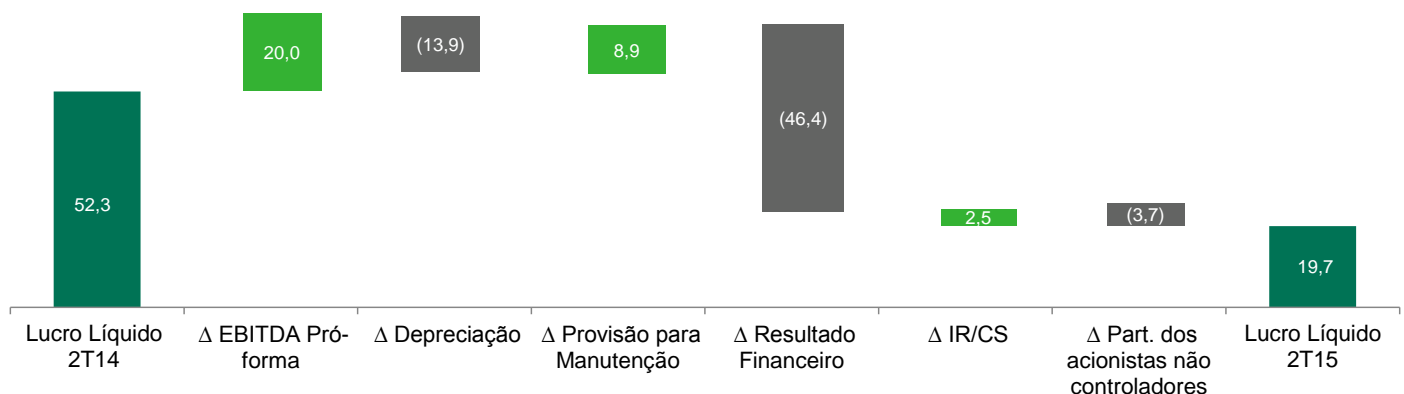
O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 1S15 foi de R\$ 64,7 milhões. O total de IR e CS efetivamente pago no 1S15 foi de R\$ 62,5 milhões (conforme nota explicativa 14.b do ITR).

## Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>19,7</b>	<b>52,3</b>	<b>-62,4%</b>	<b>48,3</b>	<b>340,7</b>	<b>-85,8%</b>
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m	-	(3,9)	n.m
Venda da STP	-	-	n.m	-	(207,3)	n.m
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>19,7</b>	<b>52,3</b>	<b>-62,4%</b>	<b>48,3</b>	<b>129,5</b>	<b>-62,7%</b>

<sup>1</sup> Exclui a venda da totalidade da participação na STP e resultado da STP alienada em março/2014

## Evolução do lucro líquido por natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido foi de R\$ 19,7 milhões no 2T15, impactado pelo aumento da despesa financeira líquida (+R\$ 46,4 milhões) em função do incremento do IPCA, da SELIC e pela maior participação de terceiros na estrutura de capital da Companhia, como por exemplo, a emissão da Holding em abril/15 no valor de R\$ 600 milhões e aumento da depreciação e amortização em função da maior base de ativos (+R\$13,9 milhões).

## Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 4.888,4 milhões em junho/15, aumento de 5,9% em relação à março de 2015, considerando 100% da dívida da Elog.

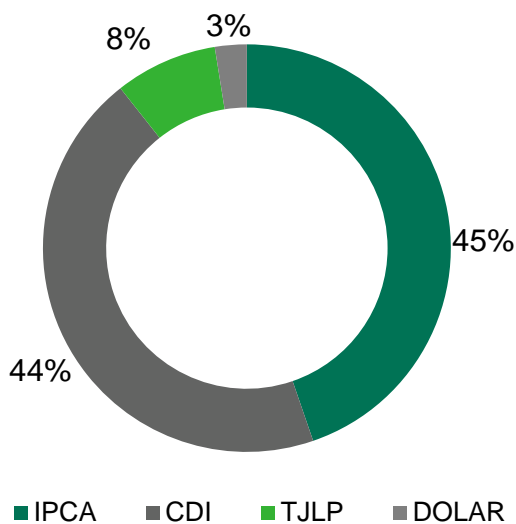
Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira: (i) emissão de debêntures na Holding no valor de R\$ 600 milhões; e (ii) atualizações monetárias sobre as debêntures do Grupo.

Contribuíram para a redução do saldo da dívida financeira: (i) liquidação da 5ª emissão de notas promissórias da Holding no valor de R\$ 307,5 milhões e (ii) pagamento de debêntures no valor de R\$ 178,6 milhões.

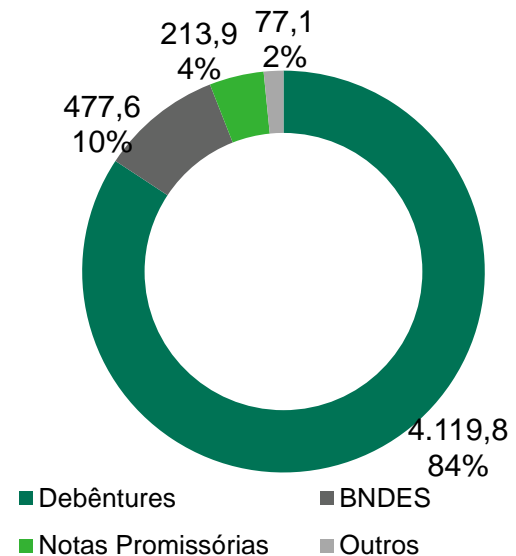
A dívida bruta, em 30/06/2015, era composta por 78,3% de vencimentos no longo prazo e 21,7% no curto prazo. A dívida líquida foi impactada pela menor disponibilidade de caixa, devido à distribuição de dividendos no valor de R\$ 235,9 milhões e ao pagamento de R\$ 218,5 milhões, referente à aquisição de 20% de participação na Elog.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2015	31/03/2015	Var.
Curto Prazo	1.063,2	1.384,3	-23,2%
Longo Prazo	3.825,2	3.229,6	18,4%
Dívida Bruta Total	4.888,4	4.613,9	5,9%
(-) Caixa e equivalentes	(527,7)	(861,4)	-38,7%
Dívida Líquida	4.360,7	3.752,5	16,2%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA udm</b>	<b>3,3x</b>	<b>2,9x</b>	<b>0,4x</b>

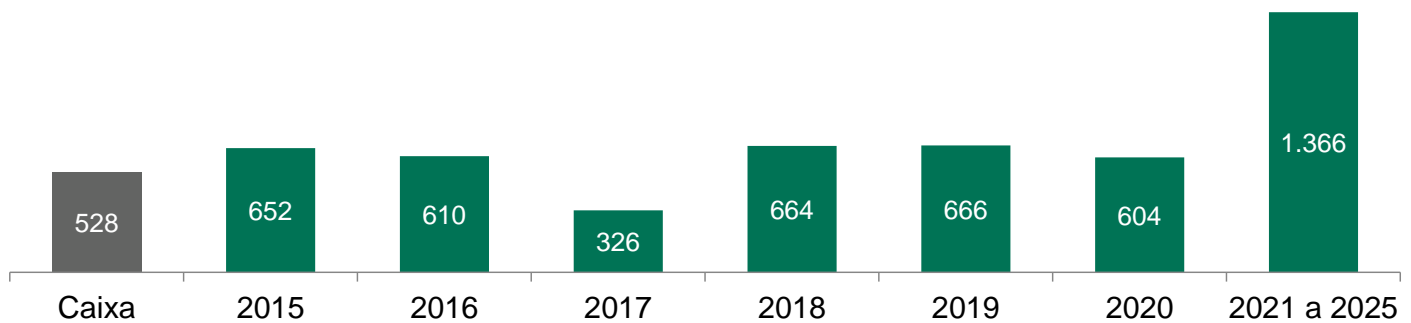
Dívida Bruta - 30/06/2015  
por indexador



Dívida Bruta - 30/06/2015  
por instrumento (em milhões de R\$)



**Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/06/2015:**



Os principais compromissos em 2015 são:

- ✓ Notas promissórias da Holding (R\$ 213,9 milhões), em dezembro/15;
- ✓ Empréstimo ponte do BNDDES na ECO101 (R\$ 220,6 milhões), em novembro/15. A Companhia está trabalhando na estruturação do empréstimo de Longo Prazo junto ao BNDDES, em substituição ao referido empréstimo ponte; e
- ✓ Amortização de debêntures das empresas do Grupo (R\$ 172,7 milhões).

## Capex Consolidado por Segmento

CAPEX PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T15			1S15		
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>137,3</b>	<b>29,4</b>	<b>166,7</b>	<b>231,2</b>	<b>50,8</b>	<b>282,0</b>
Ecovias dos Imigrantes	20,9	12,3	33,2	21,8	19,7	41,5
Ecopistas	37,6	1,6	39,2	94,1	4,2	98,3
Ecovia Caminho do Mar	19,2	2,6	21,8	34,3	4,8	39,1
Ecocataratas	7,1	11,8	18,9	8,7	19,6	28,3
Ecosul (100%)	8,8	1,1	9,9	14,9	2,5	17,4
ECO101 (100%)	39,7	-	39,7	53,4	-	53,4
Ecoponte	4,0	-	4,0	4,0	-	4,0
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>13,9</b>	<b>-</b>	<b>13,9</b>	<b>25,5</b>	<b>-</b>	<b>25,5</b>
<b>Outros <sup>1</sup></b>	<b>6,3</b>	<b>-</b>	<b>6,3</b>	<b>11,8</b>	<b>-</b>	<b>11,8</b>
<b>CAPEX PRÓ-FORMA</b>	<b>157,5</b>	<b>29,4</b>	<b>186,9</b>	<b>268,5</b>	<b>50,8</b>	<b>319,3</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços, Holding e Elog (80%)

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram investimentos em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R\$ 13,9 milhões no 2T15, correspondeu à aquisição/instalação de novos equipamentos (Portêineres).

## Capex Estimado 2015

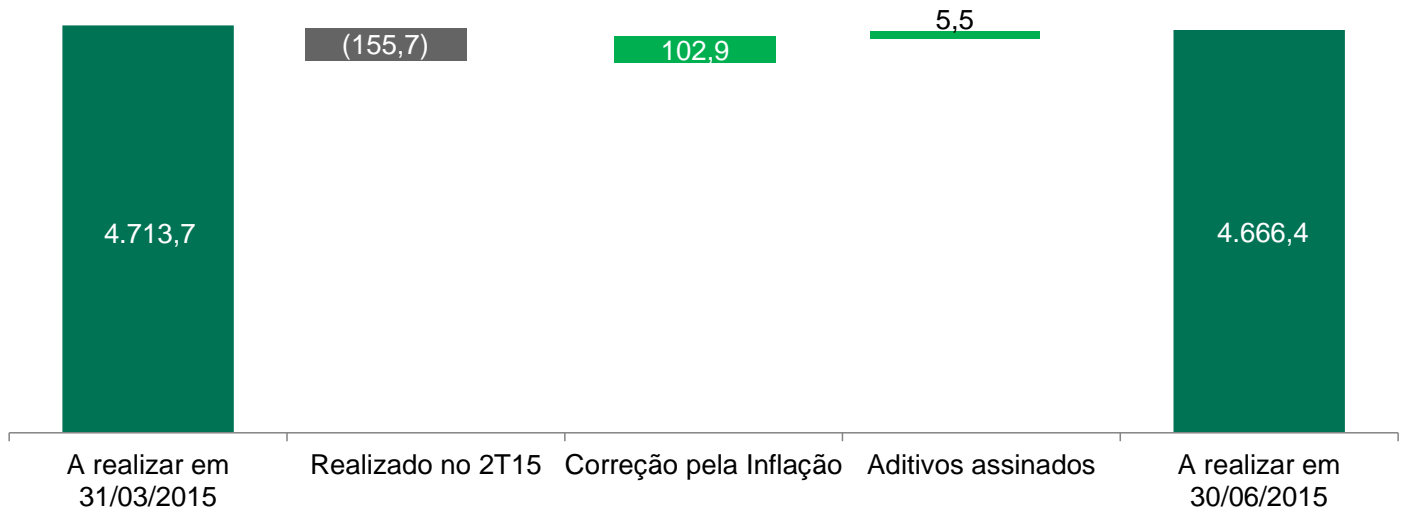
CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2015		TOTAL
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	
Ecovias dos Imigrantes	79	60	139
Ecopistas	127	25	152
Ecovia Caminho do Mar	54	8	62
Ecocataratas	42	36	78
Ecosul (100%)	36	3	39
ECO101 (100%)	134	-	134
Ecoporto Santos	62	-	62
Outros <sup>1</sup>	41	-	41
<b>TOTAL<sup>2</sup></b>	<b>575</b>	<b>132</b>	<b>707</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços, Holding e Elog (participação EcoRodovias)

<sup>2</sup> Considera participação de 100% na Ecosul e ECO101

O Capex Estimado para 2015, proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente, R\$ 650 milhões.

**Evolução do CAPEX contratual a realizar das concessões rodoviárias excluindo Ecoponte  
(em milhões de R\$):**



O Capex contratual a realizar, proporcional à participação da EcoRodovias, é de R\$ 3,6 bilhões. Desse montante, R\$ 1,4 bilhão refere-se à ECO101 e R\$ 315 milhões à Ecosul.



## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por sete concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

### Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
<b>Comercial</b>						
Ecovias dos Imigrantes	7.315	7.161	2,2%	14.260	14.495	-1,6%
Ecopistas	7.412	7.816	-5,2%	15.206	15.705	-3,2%
Ecovia Caminho do Mar	2.930	3.008	-2,6%	5.482	5.928	-7,5%
Ecocataratas	3.971	4.457	-10,9%	8.186	9.150	-10,5%
Ecosul Rodovias do Sul	5.912	6.383	-7,4%	10.404	11.164	-6,8%
ECO101 <sup>1</sup>	8.700	4.722	84,2%	18.250	4.722	n.m
Ecoponte <sup>2</sup>	389	-	n.m	389	-	n.m
<b>Total</b>	<b>36.629</b>	<b>33.547</b>	<b>9,2%</b>	<b>72.177</b>	<b>61.164</b>	<b>18,0%</b>
<b>Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	7.963	7.365	8,1%	17.350	16.783	3,4%
Ecopistas	14.587	14.131	3,2%	29.852	29.188	2,3%
Ecovia Caminho do Mar	923	964	-4,3%	2.421	2.518	-3,9%
Ecocataratas	2.296	2.531	-9,3%	4.984	5.338	-6,6%
Ecosul Rodovias do Sul	1.683	1.739	-3,2%	3.657	3.673	-0,4%
ECO101 <sup>1</sup>	3.847	1.781	116,0%	8.516	1.781	n.m
Ecoponte <sup>2</sup>	1.938	-	n.m	1.938	-	n.m
<b>Total</b>	<b>33.237</b>	<b>28.511</b>	<b>16,6%</b>	<b>68.718</b>	<b>59.281</b>	<b>15,9%</b>
<b>Comercial + Passeio</b>						
Ecovias dos Imigrantes	15.278	14.526	5,2%	31.610	31.278	1,1%
Ecopistas	21.999	21.947	0,2%	45.058	44.893	0,4%
Ecovia Caminho do Mar	3.853	3.972	-3,0%	7.903	8.446	-6,4%
Ecocataratas	6.267	6.988	-10,3%	13.170	14.488	-9,1%
Ecosul Rodovias do Sul	7.595	8.122	-6,5%	14.061	14.837	-5,2%
ECO101 <sup>1</sup>	12.547	6.503	92,9%	26.766	6.503	n.m
Ecoponte <sup>2</sup>	2.327	-	n.m	2.327	-	n.m
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>	<b>69.866</b>	<b>62.058</b>	<b>12,6%</b>	<b>140.895</b>	<b>120.445</b>	<b>17,0%</b>

<sup>1</sup>Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

<sup>2</sup>Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 12,6% no 2T15. Excluindo o tráfego da ECO101 e Ecoponte, houve redução de 1,0%, mesmo com a isenção da cobrança do eixo suspenso (exceto as concessionárias de SP) a partir de 17 de abril de 2015. Os principais motivos para essa variação estão apresentados abaixo:

**Veículos Comerciais** - crescimento de 9,2% no 2T15. Excluindo o tráfego da ECO101 e Ecoponte, houve redução de 4,5%. As concessionárias dos estados Paraná e Rio Grande do Sul foram impactadas pela isenção da cobrança do eixo-suspenso. A sazonalidade nas exportações de soja e o arrefecimento da economia influenciaram o tráfego comercial em todas as concessionárias do Grupo.

**Veículos de Passeio** – crescimento de 16,6% no 2T15. Excluindo o tráfego da ECO101 e Ecoponte, o crescimento foi de 2,7%. A Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas apresentaram crescimento devido às condições climáticas favoráveis. A redução na Ecocataratas foi devido à alta cotação do dólar que impactou o comércio da região da tríplice fronteira, e a redução na Ecovia Caminho do Mar e Ecosul está relacionada ao aumento das chuvas nos finais de semana.

## Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,53	13,04	3,8%	13,60	13,18	3,2%
Ecopistas	2,73	2,58	6,0%	2,73	2,58	6,0%
Ecovia Caminho do Mar	14,76	13,60	8,5%	14,95	13,74	8,8%
Ecocataratas	10,04	9,18	9,4%	10,06	9,17	9,7%
Ecosul - Rodovias do Sul	7,33	6,46	13,5%	7,34	6,46	13,5%
ECO101 <sup>1</sup>	3,44	3,15	9,2%	3,28	3,15	4,3%
Ecoponte <sup>2</sup>	3,70	-	n.m	3,70	-	n.m
<b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA</b>	<b>7,07</b>	<b>7,04</b>	<b>0,4%</b>	<b>7,12</b>	<b>7,42</b>	<b>-4,0%</b>
<b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA EXCLUINDO ECO101 e ECOPONTE</b>	<b>8,04</b>	<b>7,50</b>	<b>7,2%</b>	<b>8,11</b>	<b>7,66</b>	<b>5,9%</b>

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada

<sup>1</sup>Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

<sup>2</sup>Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 0,4% no 2T15, devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio na ECO101 em maio/2014 e Ecoponte em junho/2015 que possuem tarifas médias mais baixas. Além disso, a tarifa média na Ecovias dos Imigrantes foi impactada pelo maior fluxo de veículos nas praças de pedágio que possuem tarifas menores. Excluindo a ECO101 e a Ecoponte, a tarifa média apresentou aumento de 7,2% no período.

Em 01 de julho de 2014, a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) adotou reajustes médios nas tarifas de pedágio das concessionárias de rodovias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, de 4,58% e 6,97%, respectivamente. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de 9,0% na Ecovia Caminho do Mar e 9,2% na Ecocataratas, em dezembro/2014, acima da inflação registrada no período, devido à assinatura de aditivos contratuais. Em 01 de janeiro de 2015 foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul totalizando um reajuste de 4,6% para os veículos de passeio e reajuste de 16,9% para veículos comerciais. Em maio de 2015 foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 18,61%, sendo 8,13% da aplicação do reajuste anual e o restante referente ao reequilíbrio gerado pela não cobrança do eixo suspenso e reequilíbrio de custos não previstos em contrato.

Em 27 de fevereiro de 2015, a Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) aprovou a incorporação ao contrato de concessão da Ecosul de investimentos no valor de R\$ 187 milhões a serem realizados entre 2015 e 2026, com reequilíbrio econômico-financeiro através de Fluxo de Caixa Marginal, referentes à recuperação e manutenção do pavimento do Polo Rodoviário de Pelotas, sendo cerca de R\$ 17 milhões no ano de 2015. Os degraus na tarifa básica de pedágio terão efeito a partir de 1º de janeiro de cada ano, sendo: +1,07% em 2015, já aplicado, +2,47% em 2016, +1,92% em 2017, +2,01% em 2018, +2,03% em 2019, +2,08% em 2020 e +1,89% em 2021.

Em 01 de julho de 2015, a Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas tiveram os reajustes contratuais de 4,11% pelo IGP-M, e 8,47% pelo IPCA, respectivamente. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

## Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Receita de Pedágio	494,1	437,2	13,0%	1.003,4	893,5	12,3%
Ecovias dos Imigrantes	206,7	189,4	9,1%	430,0	412,3	4,3%
Ecopistas	60,2	56,6	6,4%	123,2	115,8	6,4%
Ecovia Caminho do Mar	56,9	54,0	5,4%	118,1	116,0	1,8%
Ecocataratas	63,0	64,2	-1,9%	132,5	132,9	-0,3%
Ecosul - Rodovias do Sul	55,6	52,5	5,9%	103,1	96,0	7,4%
ECO101 <sup>1</sup>	43,1	20,5	110,2%	87,9	20,5	n.m
Ecoponte <sup>2</sup>	8,6	-	n.m	8,6	-	n.m
Receita Acessória	16,4	15,0	9,3%	32,4	29,4	10,2%
Receita de Construção	115,2	306,2	-62,4%	223,4	425,7	-47,5%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>625,7</b>	<b>758,4</b>	<b>-17,5%</b>	<b>1.259,2</b>	<b>1.348,6</b>	<b>-6,6%</b>
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA<sup>3</sup></b>	<b>510,5</b>	<b>452,2</b>	<b>12,9%</b>	<b>1.035,8</b>	<b>922,9</b>	<b>12,2%</b>

<sup>1</sup> Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

<sup>2</sup> Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

<sup>3</sup> Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta

**Receita de Pedágio** - crescimento de 13,0% no 2T15, resultante do aumento no volume de tráfego pedagiado e reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias.

**Receita Acessória** – incremento de 9,3% no 2T15, proveniente do monitoramento de cargas especiais, que, neste trimestre, teve aumento na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas.

**Receita de Construção** – redução de 62,4% devido à conclusão das obras referente ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes em outubro de 2014.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Pessoal	36,2	33,0	9,7%	67,9	61,8	9,9%
Conservação e Manutenção	18,4	13,5	36,3%	36,9	31,9	15,7%
Serviços de Terceiros	71,5	76,2	-6,2%	140,2	135,7	3,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	15,1	13,1	15,3%	29,9	27,0	10,7%
Outros	13,1	10,5	24,8%	23,0	20,7	11,1%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>154,3</b>	<b>146,3</b>	<b>5,5%</b>	<b>297,9</b>	<b>277,1</b>	<b>7,5%</b>
<b>CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS <sup>1</sup></b>	<b>123,6</b>	<b>123,9</b>	<b>-0,2%</b>	<b>242,9</b>	<b>238,1</b>	<b>2,0%</b>
Custo de Construção de Obras	115,2	306,2	-62,4%	223,4	425,7	-47,5%
Provisão para Manutenção	23,8	32,8	-27,4%	45,7	51,2	-10,7%
Depreciação / Amortização	67,2	54,7	22,9%	132,8	109,6	21,2%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>360,5</b>	<b>540,0</b>	<b>-33,2%</b>	<b>699,8</b>	<b>863,6</b>	<b>-19,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui os custos caixa da ECO101 e Ecoponte que iniciaram suas operações em 18/05/14 e 01/06/15, respectivamente

Os custos operacionais e despesas administrativas reduziram 33,2% e totalizaram R\$ 360,5 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$ 154,3 milhões, aumento de 5,5%, abaixo da inflação do período. Excluindo os custos da ECO101 e Ecoponte que entraram em operações em 18/05/14 e 01/06/15, respectivamente, os custos caixa comparáveis atingiram R\$ 123,6 milhões, decréscimo de 0,2% no 2T15. Essa redução é reflexo do programa

de corte de custos que está sendo implementado pelas concessionárias. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 9,7% é explicado pelo início de operação da ECO101 e Ecoponte e também pelo reajuste salarial de 7,0% nas unidades em março/2015 e pelas rescisões trabalhistas realizadas no trimestre. Excluindo os custos com as novas contratações na ECO101 e Ecoponte, em bases comparáveis, o aumento seria de 6,1%, abaixo da inflação registrada no período;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento devido aos custos da ECO101 no valor de R\$ 5,0 milhões, que iniciou a cobrança de pedágio no 2T14. Excluindo esses custos para melhor comparabilidade haveria redução de 0,8%;
- ✓ **Serviços de terceiros:** redução de 6,2% no 2T15, devido à austeridade no controle de custos nas unidades;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento devido ao incremento na receita de pedágio das concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecopitas e Ecosul, que impactou a outorga variável e aos novos seguros na ECO101 e Ecoponte;
- ✓ **Outros:** aumento devido ao início das operações na ECO101 e Ecoponte e aos reajustes nas contas de água e energia elétrica;
- ✓ **Custo de construção:** redução de 62,4% devido à conclusão das obras referente ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes em outubro/14. Este montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção;
- ✓ **Provisão para manutenção:** redução de 27,4% na previsão dos programas futuros para manutenção e renovação dos pavimentos nas concessionárias, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis; e
- ✓ **Depreciação e amortização:** aumento devido à maior base de ativos de 2014, principalmente, pelo término das obras do aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes, obras contratuais na Ecopistas e ECO101.

## EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	2S14	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	100,8	81,0	24,4%	198,3	188,0	5,5%
Depreciação e Amortização	67,2	54,7	22,9%	132,8	109,6	21,2%
Resultado Financeiro	72,9	59,0	23,6%	179,9	125,3	43,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	47,7	39,1	22,0%	92,0	92,1	-0,1%
Receita de Construção	(115,2)	(306,2)	-62,4%	(223,4)	(425,7)	-47,5%
Custo de Construção	115,2	306,2	-62,4%	223,4	425,7	-47,5%
Provisão para Manutenção	23,8	32,8	-27,4%	45,7	51,2	-10,7%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>312,4</b>	<b>266,6</b>	<b>17,2%</b>	<b>648,7</b>	<b>566,2</b>	<b>14,6%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>466,4</b>	<b>413,2</b>	<b>12,9%</b>	<b>946,3</b>	<b>843,4</b>	<b>12,2%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>67,0%</b>	<b>64,5%</b>	<b>2,5 p.p</b>	<b>68,6%</b>	<b>67,1%</b>	<b>1,5 p.p</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

O EBITDA pró-forma no 2T15 foi R\$ 312,4 milhões (+17,2%), com margem EBITDA de 67,0% e expansão de margem de 2,5 p.p. impactados pelo aumento de 12,6% no tráfego e pelo incremento da tarifa. O lucro líquido foi de R\$ 100,8 milhões, crescimento de 24,4% no 2T15.

## SERVIÇOS

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
<b>Serviços</b>						
Receita Bruta	53,8	55,7	-3,4%	106,9	98,1	9,0%
Receita Líquida	47,9	49,0	-2,2%	95,0	86,9	9,3%
Custos e Despesas operacionais	36,1	32,9	9,7%	68,2	56,8	20,1%
Depreciação e Amortização	4,1	3,8	7,9%	8,2	7,4	10,8%
<b>Custos Caixa<sup>1</sup></b>	<b>32,0</b>	<b>29,1</b>	<b>10,0%</b>	<b>60,0</b>	<b>49,4</b>	<b>21,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>15,9</b>	<b>19,9</b>	<b>-20,0%</b>	<b>35,0</b>	<b>37,5</b>	<b>-6,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>33,3%</b>	<b>40,6%</b>	<b>-7,3 p.p.</b>	<b>36,5%</b>	<b>43,2%</b>	<b>-6,7 p.p.</b>

<sup>1</sup> Exclui Depreciação e Amortização.

O aumento nos custos caixa foi devido à transferência de funcionários da Holding para empresa de Serviços, à maior demanda de serviços nas concessionárias Ecoponte e ECO101 e à rescisões trabalhistas. Excluindo-se os itens não recorrentes (transferências e rescisões trabalhistas), os custos caixa teriam redução de 7,6% no 2T15.

## HOLDING

EcoRodovias Infraestrutura e Logística - Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
<b>Holding</b>						
(-) Custos e Despesas operacionais	(16,7)	(22,8)	-26,8%	(41,7)	(50,5)	-17,4%
(+) Depreciação e Amortização	6,7	6,7	0,0%	13,5	13,5	0,0%
<b>CUSTOS CAIXA<sup>1</sup></b>	<b>(10,0)</b>	<b>(16,1)</b>	<b>-37,9%</b>	<b>(28,2)</b>	<b>(37,0)</b>	<b>-23,8%</b>

<sup>1</sup> Exclui Depreciação e Amortização.

A redução de 37,9% nos custos caixa foi devido a menores gastos com estudos e consultorias e à transferência de funcionários da Holding para a empresa de Serviços.

## ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes.

### Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	33.902	55.857	-39,3%	75.318	106.826	-29,5%
Contêineres Cheios	26.296	41.153	-36,1%	58.541	81.147	-27,9%
Contêineres Vazios	7.606	14.704	-48,3%	16.777	25.679	-34,7%
Operação de Armazenagem	14.887	19.502	-23,7%	32.837	37.534	-12,5%

A movimentação de contêineres na operação de cais apresentou redução de 39,3%, no 2T15, totalizando 33.902 contêineres. O *market share* da operação de cais do Ecoporto Santos foi de 5,6% no 2T15. A redução do volume de operação de cais foi influenciada pelos efeitos não recorrentes do incêndio na margem direita do porto em abril/15, instalação dos portêineres a partir de junho/15 e implantação do novo sistema

operacional (TOS) que restringiram a operação, além da descontinuidade de dois serviços e arrefecimento da economia. A operação de armazenagem teve redução de 23,7% no 2T15, resultante do menor volume de cargas de importação e pelo incêndio na margem direita do porto em abril/15. Se desconsiderarmos os efeitos não recorrentes, as operações de cais e de armazenagem apresentariam reduções de 32,5% e 20,6% no 2T15, respectivamente.

### Preço Médio

<b>PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)</b>	<b>2T15</b>	<b>2T14</b>	<b>Var.</b>	<b>1S15</b>	<b>1S14</b>	<b>Var.</b>
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	528	616	-14,3%	539	644	-16,3%
Operação de Armazenagem	5.072	4.630	9,5%	5.002	4.927	1,5%

O preço médio da operação de cais apresentou queda de 14,3% no 2T15, decorrente da maior concorrência no Porto de Santos. O preço médio da operação de armazenagem apresentou incremento de 9,5% devido ao aumento do dólar no período e a maior permanência da carga no terminal.

### Receita Bruta

<b>RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)</b>	<b>2T15</b>	<b>2T14</b>	<b>Var.</b>	<b>1S15</b>	<b>1S14</b>	<b>Var.</b>
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	17,9	34,4	-48,0%	40,6	68,8	-41,0%
Operação de Armazenagem	75,5	90,3	-16,4%	164,2	184,9	-11,2%
Outros	1,2	0,7	n.m	1,8	1,1	n.m
<b>TOTAL</b>	<b>94,6</b>	<b>125,5</b>	<b>-24,6%</b>	<b>206,6</b>	<b>254,9</b>	<b>-18,9%</b>

A receita bruta, no 2T15 teve queda de 24,6%, devido à redução nas receitas da operação de cais e armazenagem. A receita de operação de armazenagem representou 79,8% da receita bruta total no 2T15. Se excluirmos os efeitos não recorrentes, a receita bruta apresentaria uma redução de 21,6%, alcançando R\$ 98,3 milhões no 2T15.

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas

<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)</b>	<b>2T15</b>	<b>2T14</b>	<b>Var.</b>	<b>1S15</b>	<b>1S14</b>	<b>Var.</b>
<b>Ecoporto Santos</b>						
Pessoal	31,3	34,4	-9,0%	60,5	62,6	-3,4%
Conservação e Manutenção	2,2	2,7	-18,5%	4,7	5,6	-16,1%
Serviços de Terceiros	32,8	37,8	-13,2%	70,2	76,5	-8,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	9,3	9,7	-4,1%	19,0	20,3	-6,4%
Outros	6,6	7,8	-15,4%	12,6	10,2	-6,7%
<b>CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS <sup>1</sup></b>	<b>82,2</b>	<b>92,4</b>	<b>-11,0%</b>	<b>167,0</b>	<b>175,2</b>	<b>-4,7%</b>
Itens não recorrentes <sup>1</sup>	5,1	-	n.m	5,5	-	n.m
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>87,3</b>	<b>92,4</b>	<b>-5,5%</b>	<b>172,5</b>	<b>175,2</b>	<b>-1,5%</b>
Depreciação / Amortização	6,4	5,7	12,3%	11,9	12,4	-4,0%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>93,7</b>	<b>98,1</b>	<b>-4,5%</b>	<b>184,4</b>	<b>187,6</b>	<b>-1,7%</b>

<sup>1</sup> Exclui os custos não recorrente com rescisões trabalhistas

Os custos caixa comparáveis foram de R\$ 82,2 milhões (-11,0%), sendo R\$ 47,9 milhões de custos operacionais e R\$ 34,3 milhões de despesas administrativas. Considerando os custos não recorrentes referentes a rescisões trabalhistas, a redução seria de 5,5%. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** redução de 9,0% contempla o reajuste salarial médio referente ao acordo coletivo (~7,9%) e desconsidera os custos não recorrentes com rescisões trabalhistas de R\$5,1 milhões. Essa redução é reflexo do programa de redução de custos;
- ✓ **Serviços de terceiros:** redução de R\$ 5,0 milhões, devido a menores custos relacionados à movimentação operacional no terminal; e
- ✓ **Outros:** redução de R\$ 1,2 milhão, devido à melhor gestão de custos.

Além da redução de custos já apresentada no trimestre, o Ecoporto continuará seus esforços com objetivo de identificar novas oportunidades de redução de custos e ganhos de eficiência.

## EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	(20,6)	5,0	n.m	(37,6)	12,8	n.m
Depreciação e Amortização	6,5	5,6	16,1%	11,9	12,4	-4,0%
Resultado Financeiro	22,2	16,0	38,8%	53,7	29,0	85,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11,2)	2,5	n.m	(16,0)	8,5	n.m
<b>EBITDA</b>	<b>(3,1)</b>	<b>29,1</b>	<b>n.m</b>	<b>12,0</b>	<b>62,7</b>	<b>-80,9%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>84,0</b>	<b>111,2</b>	<b>-24,5%</b>	<b>183,8</b>	<b>227,1</b>	<b>-19,1%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>-3,7%</b>	<b>26,2%</b>	<b>-29,9 p.p</b>	<b>6,5%</b>	<b>27,6%</b>	<b>-21,1 p.p</b>
<b>EBITDA AJUSTADO<sup>1</sup></b>	<b>5,2</b>	<b>20,1</b>	<b>-74,2%</b>	<b>21,7</b>	<b>53,7</b>	<b>-59,6%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA<sup>1</sup></b>	<b>87,3</b>	<b>112,1</b>	<b>-22,1%</b>	<b>187,1</b>	<b>228,0</b>	<b>-17,9%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA<sup>1</sup></b>	<b>5,9%</b>	<b>17,9%</b>	<b>-12,0 p.p</b>	<b>11,6%</b>	<b>23,5%</b>	<b>-11,9 p.p</b>

<sup>1</sup> Exclui os itens não recorrente no 2T15: (i) rescisões trabalhistas; (ii) impacto do incêndio na margem direita; (iii) implantação dos portêineres; (iv) implantação do novo sistema operacional; e no 2T14 (v) ressarcimento da CODESP.

O EBITDA do 2T15 foi impactado pelos seguintes itens não recorrentes: (i) rescisões trabalhistas; (ii) incêndio na margem direita; (iii) instalação dos portêineres; (iv) implantação do novo sistema operacional; e no 2T14 (v) ressarcimento da CODESP. Excluindo-se os itens não recorrentes, o EBITDA ajustado foi de R\$ 5,2 milhões e margem de 5,9% no 2T15.

O Ecoporto concluiu a instalação dos portêineres e a implantação do novo sistema operacional (TOS) que permitirá aumentar a capacidade e trará maior eficiência ao terminal. Além disso, a Companhia está trabalhando em diversas frentes para melhorar o EBITDA com foco na prospecção e retenção de clientes, implantação de projetos para aumento de produtividade e redução de custos.

## ELOG

A Elog possui três unidades de Porto Seco (Barueri-SP, Curitiba I- PR e Maringá-PR), quatro unidades de CLIA (Campinas- SP, São Paulo- SP, Santos –SP e Curitiba II- PR), quatro Portos Secos de Fronteira, sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul, um terminal intermodal de cargas - Ecopátio Cubatão e um TECA (Maringá-PR). Nas regiões Sudeste e Sul, possui, também, três centros de distribuição (CD) (Alphaville, Imigrantes e Curitiba).

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
<b>Elog ( Part. 100%)</b>						
Receita Bruta	94,2	82,2	14,6%	181,4	160,8	12,8%
Receita Líquida	78,9	69,0	14,6%	152,1	134,8	12,8%
Custos e Despesas operacionais	85,6	80,7	6,1%	168,8	151,7	11,3%
Depreciação e Amortização	10,6	9,9	7,1%	20,9	19,8	5,6%
<b>Custos Caixa</b>	<b>75,0</b>	<b>70,8</b>	<b>5,8%</b>	<b>147,9</b>	<b>131,9</b>	<b>12,1%</b>
Outras receitas(Despesas)	(0,1)	0,1	n.m	-	0,1	n.m
<b>EBITDA (Part. 100%)</b>	<b>3,8</b>	<b>(1,7)</b>	<b>n.m</b>	<b>4,2</b>	<b>3,0</b>	<b>n.m</b>
<b>EBITDA (Part. 80%)</b>	<b>3,0</b>	<b>(1,4)</b>	<b>n.m</b>	<b>3,4</b>	<b>2,4</b>	<b>40,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>4,8%</b>	<b>n.m</b>	<b>n.m</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,6 p.p.</b>
<b>Custos não recorrentes</b>	<b>2,3</b>	<b>-</b>	<b>n.m</b>	<b>2,6</b>	<b>-</b>	<b>n.m</b>
<b>EBITDA AJUSTADO (Part. 100%)<sup>1</sup></b>	<b>6,1</b>	<b>(1,7)</b>	<b>n.m</b>	<b>6,8</b>	<b>3,0</b>	<b>n.m</b>
<b>EBITDA AJUSTADO (Part. 80%)<sup>1</sup></b>	<b>4,9</b>	<b>(1,4)</b>	<b>n.m</b>	<b>5,4</b>	<b>2,4</b>	<b>0,4 p.p.</b>
<b>Margem EBITDA AJUSTADO<sup>1</sup></b>	<b>7,7%</b>	<b>n.m</b>	<b>n.m</b>	<b>4,5%</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,3 p.p.</b>

<sup>1</sup> Exclui custos não recorrente com rescisões trabalhistas e consultoria estratégica

A receita bruta aumentou 14,6% no 2T15, devido ao incremento das receitas de transporte e dos Portos Secos/CLIAS de interior, resultado da nova estratégia comercial para reconstruir o *pipeline* de propostas com foco na retenção e busca de novos clientes.

Os custos e despesas operacionais foram de R\$ 85,6 milhões, sendo R\$ 67,7 milhões de custos operacionais e R\$ 17,9 milhões de despesas administrativas. O custo caixa aumentou 5,8% no trimestre devido as rescisões trabalhistas (não recorrente), ao reajuste salarial referente ao acordo coletivo de 7,3% aplicado em fevereiro/15, aos maiores custos de fretes em função do aumento da demanda das operações. Desconsiderando os itens não recorrentes, os custos caixa seriam de R\$ 72,7 milhões (+2,7%, abaixo da inflação do período) e o EBITDA comparável seria de R\$ 6,1 milhões com margem de 7,7%.

A melhora do resultado é reflexo da implantação do novo planejamento estratégico, cuja primeira fase compreendia ações em busca de otimização e maior eficiência.



## ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2015 CONTÁBIL	30/06/2015 IFRS 10 <sup>1</sup>	31/06/2015 <sup>2</sup>	30/06/2014 CONTÁBIL	30/06/2014 IFRS-10 <sup>1</sup>	30/06/2014 <sup>2</sup>	VAR	VAR.
							CONTÁBIL 30/06/15 vs 30/06/14	30/06/15 vs 30/06/14 <sup>2</sup>
<b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>								
<b>CIRCULANTE</b>								
Caixa e equivalentes a caixa	475.063	1.811	476.874	722.453	66.395	788.848	-34,2%	-39,5%
Títulos e valores imobiliários	52.008	-	52.008	90.241	-	90.241	-42,4%	-42,4%
Clientes	202.385	-	202.385	158.949	28.935	187.884	27,3%	7,7%
Impostos a recuperar	66.176	510	66.686	32.897	7.625	40.522	101,2%	64,6%
Adiantamento a fornecedores	-	545	545	-	-	-	n.m	n.m
Despesas antecipadas	21.641	2	21.643	4.618	2.866	7.484	368,6%	189,2%
Outros créditos	34.019	(503)	33.516	34.005	6.551	40.556	0,0%	-17,4%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>851.292</b>	<b>2.365</b>	<b>853.657</b>	<b>1.043.163</b>	<b>112.372</b>	<b>1.155.535</b>	<b>-18,4%</b>	<b>-26,1%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>								
Tributos diferidos	626.194	-	626.194	531.827	36.194	568.021	17,7%	10,2%
Depósitos judiciais	197.062	-	197.062	93.394	24.051	117.445	111,0%	67,8%
Despesas antecipadas	376	-	376	265	-	265	41,9%	41,9%
Outros créditos	28.441	-	28.441	18.814	7.350	26.164	51,2%	8,7%
Títulos e valores mobiliários	663	-	663	628	-	628	5,6%	5,6%
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>852.736</b>	<b>-</b>	<b>852.736</b>	<b>644.928</b>	<b>67.595</b>	<b>712.523</b>	<b>32,2%</b>	<b>19,7%</b>
Investimentos	1.866	(1.866)	-	220.274	(220.274)	-	n.m	n.m
Imobilizado	777.320	-	777.320	443.649	212.232	655.881	75,2%	18,5%
Intangível	4.822.410	-	4.822.410	4.161.119	157.775	4.318.894	15,9%	11,7%
<b>Permanente</b>	<b>5.601.596</b>	<b>(1.866)</b>	<b>5.599.730</b>	<b>4.825.042</b>	<b>149.733</b>	<b>4.974.775</b>	<b>16,1%</b>	<b>12,6%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>6.454.332</b>	<b>(1.866)</b>	<b>6.452.466</b>	<b>5.469.970</b>	<b>217.328</b>	<b>5.687.298</b>	<b>18,0%</b>	<b>13,5%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.305.624</b>	<b>499</b>	<b>7.306.123</b>	<b>6.513.133</b>	<b>329.700</b>	<b>6.842.833</b>	<b>12,2%</b>	<b>6,8%</b>

<sup>1</sup>Efeito da aplicação do IFRS10

<sup>2</sup> Desconsidera aplicação do IFRS10

## ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2015 CONTÁBIL	30/06/2015 IFRS 10 <sup>1</sup>	31/06/2015 <sup>2</sup>	30/06/2014 CONTÁBIL	30/06/2014 IFRS-10 <sup>1</sup>	30/06/2014 <sup>2</sup>	VAR CONTÁBIL 30/06/15 vs 30/06/14	VAR. 30/06/15 vs 30/06/14 <sup>2</sup>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>								
<b>CIRCULANTE</b>								
Fornecedores	99.468	(500)	98.968	72.624	16.527	89.151	37,0%	11,0%
Empréstimos e financiamentos	499.403	-	499.403	557.195	1.135	558.330	-10,4%	-10,6%
Debêntures	563.775	-	563.775	658.644	49.607	708.251	-14,4%	-20,4%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	33.187	-	33.187	28.863	3.352	32.215	15,0%	3,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	74.987	11	74.998	23.601	4.727	28.328	217,7%	164,7%
Provisão de férias, 13º salários e encargos	-	7	7	33.691	6.973	40.664	-100,0%	-100,0%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	36	-	36	803	134	937	-95,5%	-96,2%
Partes relacionadas - fornecedores	4.271	-	4.271	26.003	-	26.003	-83,6%	-83,6%
Credor pela concessão	20.635	-	20.635	20.236	-	20.236	2,0%	2,0%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	24.494	398	24.892	21.509	(12)	21.497	13,9%	15,8%
Provisão para manutenção	46.341	-	46.341	39.692	-	39.692	16,8%	16,8%
Provisão para construção de obras futuras	6.751	-	6.751	9.519	-	9.519	-29,1%	-29,1%
Juros sobre capital próprio	-	221	221	18.032	-	18.032	-100,0%	-98,8%
Outras contas a pagar	32.647	362	33.009	58.703	4.980	63.683	-44,4%	-48,2%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.405.995</b>	<b>499</b>	<b>1.406.494</b>	<b>1.569.115</b>	<b>87.423</b>	<b>1.656.538</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-15,1%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>								
Empréstimos e financiamentos	269.102	-	269.102	393.757	584	394.341	-31,7%	-31,8%
Debêntures	3.556.099	-	3.556.099	2.186.703	199.074	2.385.777	62,6%	49,1%
Programa de Parcelamento - REFIS	-	-	-	6.446	4.488	10.934	-100,0%	-100,0%
Tributos diferidos	21.586	-	21.586	45.228	-	45.228	-52,3%	-52,3%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	207.521	-	207.521	148.138	25.155	173.293	40,1%	19,8%
Credor pela concessão	27.161	-	27.161	37.927	-	37.927	-28,4%	-28,4%
Provisão para manutenção	179.202	-	179.202	169.177	-	169.177	5,9%	5,9%
Provisão para construção de obras futuras	2.522	-	2.522	2.310	-	2.310	9,2%	9,2%
Outras contas a pagar	35.354	-	35.354	6.788	12.976	19.764	420,8%	78,9%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.298.547</b>	<b>-</b>	<b>4.298.547</b>	<b>2.996.474</b>	<b>242.277</b>	<b>3.238.751</b>	<b>43,5%</b>	<b>32,7%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>								
Capital social integralizado	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549	0,0%	0,0%
Reserva de lucros - legal	155.342	-	155.342	131.747	-	131.747	17,9%	17,9%
Reserva de lucros- dividendos adicionais propostos	-	-	-	99.663	-	99.663	n.m	n.m
Reserva de capital- plano de opção com base em ações	45.496	-	45.496	44.658	-	44.658	1,9%	1,9%
Reserva de capital-alienação de participação acionistas não controladores	5.441	-	5.441	-	-	-	n.m	n.m
Ações em tesouraria	(29.467)	-	(29.467)	(21.532)	-	(21.532)	36,9%	36,9%
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	55.454	-	55.454	52.697	-	52.697	5,2%	5,2%
Resultado do exercício	48.267	-	48.267	319.762	-	319.762	-84,9%	-84,9%
Patrimônio Líquido	1.601.082	-	1.601.082	1.947.544	-	1.947.544	-17,8%	-17,8%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.305.624</b>	<b>499</b>	<b>7.306.123</b>	<b>6.513.133</b>	<b>329.700</b>	<b>6.842.833</b>	<b>12,2%</b>	<b>6,8%</b>

<sup>1</sup>Efeito da aplicação do IFRS10

<sup>2</sup> Desconsidera aplicação do IFRS10

## ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T15 CONTÁBIL	IFRS 10 <sup>1</sup>	2T15 <sup>2</sup>	2T14 CONTÁBIL	IFRS 10 <sup>1</sup>	2T14 <sup>2</sup>	VAR CONTÁBIL 2T15vs2T14	VAR 2T15vs2T14 <sup>2</sup>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>723.851</b>	<b>72.554</b>	<b>796.405</b>	<b>887.164</b>	<b>62.960</b>	<b>950.124</b>	<b>-18,4%</b>	<b>-16,2%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	494.050	-	494.050	437.110	-	437.110	13,0%	13,0%
Receita de Logística	-	75.341	75.341	-	65.754	65.754	n.m.	14,6%
Receita de STP	-	-	-	-	-	-	n.m.	n.m.
Receitas Acessórias e Outras	20.007	(2.787)	17.220	18.332	(2.794)	15.538	9,1%	10,8%
Receitas Ecoporto Santos	94.593	-	94.593	125.540	-	125.540	-24,7%	-24,7%
Receita de Construção ICPC-01	115.201	-	115.201	306.183	-	306.183	-62,4%	-62,4%
Deduções da Receita Bruta	(60.613)	(12.249)	(72.862)	(59.863)	(10.548)	(70.411)	1,3%	3,5%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>663.238</b>	<b>60.305</b>	<b>723.543</b>	<b>827.301</b>	<b>52.412</b>	<b>879.713</b>	<b>-19,8%</b>	<b>-17,8%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(381.658)	(53.893)	(435.551)	(572.688)	(48.265)	(620.953)	-33,4%	-29,9%
Pessoal	(68.831)	(14.404)	(83.235)	(64.329)	(12.747)	(77.076)	7,0%	8,0%
Conservação e Manutenção	(20.903)	(1.676)	(22.579)	(14.823)	639	(14.184)	41,0%	59,2%
Serviço de Terceiros	(32.373)	(13.735)	(46.108)	(42.629)	(12.044)	(54.673)	-24,1%	-15,7%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(22.023)	(10.435)	(32.458)	(22.560)	(10.447)	(33.007)	-2,4%	-1,7%
Depreciação / Amortização	(82.819)	(7.839)	(90.658)	(71.696)	(7.326)	(79.022)	15,5%	14,7%
Outros	(15.735)	(5.804)	(21.539)	(17.623)	(6.340)	(23.963)	-10,7%	-10,1%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(23.773)	-	(23.773)	(32.845)	-	(32.845)	-27,6%	-27,6%
Custo construção de obras - ICPC-01	(115.201)	-	(115.201)	(306.183)	-	(306.183)	-62,4%	-62,4%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>281.580</b>	<b>6.412</b>	<b>287.992</b>	<b>254.613</b>	<b>4.147</b>	<b>258.760</b>	<b>10,6%</b>	<b>11,3%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(81.681)	(4.906)	(86.587)	(67.516)	(4.580)	(72.096)	21,0%	20,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(75.240)	(11.840)	(87.080)	(69.399)	(13.552)	(82.951)	8,4%	5,0%
Outras Receitas (Despesas)	614	(121)	493	10.796	59	10.855	-94,3%	n.m.
Equivalência Patrimonial	(7.055)	7.055	-	(8.913)	8.913	-	n.m.	n.m.
<b>EBIT</b>	<b>199.899</b>	<b>1.506</b>	<b>201.405</b>	<b>187.097</b>	<b>(433)</b>	<b>186.664</b>	<b>6,8%</b>	<b>7,9%</b>
EBITDA	291.475	3.077	318.461 <sup>3</sup>	267.062	(1.411)	298.495 <sup>3</sup>	9,1%	-42,1%
Resultado Financeiro	(140.855)	(6.417)	(147.272)	(95.043)	(5.748)	(100.791)	48,2%	46,1%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>59.044</b>	<b>(4.911)</b>	<b>54.133</b>	<b>92.053</b>	<b>(6.181)</b>	<b>85.872</b>	<b>-35,9%</b>	<b>-37,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.872)	4.911	(30.961)	(39.778)	6.181	(33.597)	-9,8%	-7,8%
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>23.172</b>	<b>-</b>	<b>23.172</b>	<b>52.275</b>	<b>-</b>	<b>52.275</b>	<b>-55,7%</b>	<b>n.m.</b>
Participação dos acionistas não controladore	(3.552)	-	(3.552)	(30)	-	(30)	n.m.	n.m.
Participação dos acionistas controladores	19.620	-	19.620	52.245	-	52.245	-62,4%	-62,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>19.620</b>	<b>-</b>	<b>19.620</b>	<b>52.245</b>	<b>-</b>	<b>52.245</b>	<b>-62,4%</b>	<b>-62,4%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	0,0%	0,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,04</b>	<b>-</b>	<b>0,04</b>	<b>0,09</b>	<b>-</b>	<b>0,09</b>	<b>-62,4%</b>	<b>-62,4%</b>

<sup>1</sup>Efeito da consolidação proporcional de Elog e STP

<sup>2</sup>Considera consolidação proporcional de Elog e STP

<sup>3</sup> Exclui Provisão para manutenção

## ANEXO II – b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S15 CONTÁBIL	IFRS 10 <sup>1</sup>	1S15 <sup>2</sup>	1S14 CONTÁBIL	IFRS 10 <sup>1</sup>	1S14 <sup>2</sup>	VAR CONTÁBIL 1S15vs1S14	VAR 1S15vs1S14 <sup>2</sup>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.472.933</b>	<b>139.537</b>	<b>1.612.470</b>	<b>1.608.015</b>	<b>138.257</b>	<b>1.746.272</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-7,7%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.003.385	-	1.003.385	893.455	-	893.455	12,3%	12,3%
Receita de Logística	-	145.113	145.113	-	128.664	128.664	n.m.	12,8%
Receita de STP	-	-	-	-	13.428	13.428	n.m.	n.m.
Receitas Acessórias e Outras	39.475	(5.576)	33.899	33.996	(3.835)	30.161	16,1%	12,4%
Receitas Ecoporto Santos	206.638	-	206.638	254.867	-	254.867	-18,9%	-18,9%
Receita de Construção ICPC-01	223.435	-	223.435	425.697	-	425.697	-47,5%	-47,5%
Deduções da Receita Bruta	(124.150)	(23.467)	(147.617)	(118.477)	(22.148)	(140.625)	4,8%	5,0%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.348.783</b>	<b>116.070</b>	<b>1.464.853</b>	<b>1.489.538</b>	<b>116.109</b>	<b>1.605.647</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-8,8%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(743.206)	(107.382)	(850.588)	(902.157)	(98.410)	(1.000.567)	-17,6%	-15,0%
Pessoal	(135.388)	(28.027)	(163.415)	(114.682)	(24.720)	(139.402)	18,1%	17,2%
Conservação e Manutenção	(43.488)	(3.041)	(46.529)	(32.970)	1.069	(31.901)	31,9%	45,9%
Serviço de Terceiros	(57.582)	(29.198)	(86.780)	(69.427)	(25.802)	(95.229)	-17,1%	-8,9%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(44.697)	(20.723)	(65.420)	(42.554)	(20.460)	(63.014)	5,0%	3,8%
Depreciação / Amortização	(163.400)	(15.566)	(178.966)	(139.901)	(15.148)	(155.049)	16,8%	15,4%
Outros	(29.519)	(10.827)	(40.346)	(25.702)	(13.349)	(39.051)	14,9%	3,3%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(45.697)	-	(45.697)	(51.224)	-	(51.224)	-10,8%	-10,8%
Custo construção de obras - ICPC-01	(223.435)	-	(223.435)	(425.697)	-	(425.697)	-47,5%	-47,5%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>605.577</b>	<b>8.688</b>	<b>614.265</b>	<b>587.381</b>	<b>17.699</b>	<b>605.080</b>	<b>3,1%</b>	<b>1,5%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(166.050)	(5.906)	(171.956)	107.803	(15.617)	92.186	-254,0%	-286,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(151.140)	(22.059)	(173.199)	(162.620)	(25.460)	(188.080)	-7,1%	-7,9%
Outras Receitas (Despesas)	1.181	62	1.243	280.263	3	280.266	-99,6%	n.m.
Equivalência Patrimonial	(16.091)	16.091	-	(9.840)	9.840	-	n.m.	n.m.
<b>EBIT</b>	<b>439.527</b>	<b>2.782</b>	<b>442.309</b>	<b>695.184</b>	<b>2.082</b>	<b>697.266</b>	<b>-36,8%</b>	<b>-36,6%</b>
EBITDA	622.094	3.378	671.170 <sup>3</sup>	847.739	2.350	908.038 <sup>3</sup>	-26,6%	-42,1%
Resultado Financeiro	(322.274)	(12.307)	(334.581)	(196.638)	(9.795)	(206.433)	63,9%	62,1%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>117.253</b>	<b>(9.525)</b>	<b>107.728</b>	<b>498.546</b>	<b>(7.713)</b>	<b>490.833</b>	<b>-76,5%</b>	<b>-78,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(64.744)	9.862	(54.882)	(161.596)	7.713	(153.883)	-59,9%	-64,3%
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>52.509</b>	<b>-</b>	<b>52.509</b>	<b>336.950</b>	<b>-</b>	<b>336.950</b>	<b>-84,4%</b>	<b>n.m.</b>
Participação dos acionistas não controladores	(4.242)	-	(4.242)	3.703	-	3.703	-214,6%	-214,6%
Participação dos acionistas controladores	48.267	-	48.267	340.653	-	340.653	n.m.	-85,8%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>48.267</b>	<b>-</b>	<b>48.267</b>	<b>340.653</b>	<b>-</b>	<b>340.653</b>	<b>-85,8%</b>	<b>-85,8%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,09</b>	<b>-</b>	<b>0,09</b>	<b>0,61</b>	<b>-</b>	<b>0,61</b>	<b>-85,8%</b>	<b>-85,8%</b>

<sup>1</sup>Efeito da consolidação proporcional de Elog e STP

<sup>2</sup>Considera consolidação proporcional de Elog e STP

<sup>3</sup> Exclui Provisão para manutenção

## ANEXO III

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	31/06/2015	31/03/2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)</b>	<b>52.509</b>	<b>29.337</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>	<b>561.709</b>	<b>327.987</b>
Depreciação e amortização	166.475	81.954
Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	644	4.753
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	345.632	191.156
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	3.046	1.663
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais	7.822	32.505
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão para construção de obras futuras	10.959	5.556
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	45.697	21.924
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(3.080)	(1.479)
Reserva de capital - Prêmio de opções	2.889	1.684
Resultado de Equivalência Patrimonial e juros sobre capital próprio	16.091	9.036
Provisão para credores de liquidação duvidosa-PCLD	(150)	(409)
Tributos diferidos	(34.879)	(21.981)
Capitalização de Juros	(10)	(5)
Atualização monetária s/provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	9.411	4.444
Levantamento dos depósitos judiciais	194	946
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(9.032)	(3.760)
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>(22.059)</b>	<b>(48.349)</b>
Clientes	6.845	11.684
Tributos a recuperar	1.753	(7.794)
Despesas antecipadas	(11.249)	(2.293)
Depósitos judiciais	(17.264)	(31.579)
Outros créditos	(2.144)	(18.367)
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(83.606)</b>	<b>(65.202)</b>
Fornecedores	(12.282)	(18.643)
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.858)	(13.849)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(2.853)	850
Partes relacionadas-fornecedores	(7.094)	1.233
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(5.779)	(3.457)
Pagamento de provisão de manutenção e construção de obras	(51.933)	(22.314)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	12.466	7.580
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.273)	(16.602)
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>508.553</b>	<b>243.773</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(255.805)	(107.156)
Investimentos em controladas-Redução de Capital Rota do Horizonte	54.800	-
Investimentos em controladas-ELOG	(218.470)	-
Efeito caixa- Aquisição Controle ELOG	20.774	-
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(2.656)	(759)
Efeito de participação de acionistas não controladores	51	-
Opções outorgadas minoritários	-	32
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(401.306)</b>	<b>(107.883)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Comissão sobre notas promissórias	-	117
Obrigações pagas com o poder concedente	(8.116)	(4.603)
Títulos e valores mobiliários	6.013	(3.193)
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	615.253	19.405
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures-terceiros	(122.231)	(14.297)
Pagamento de notas promissórias	(275.000)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(248.233)	26
Pagamento de ações em tesouraria	-	-
Juros Pagos	(205.083)	(20.378)
Captação de notas promissórias	184	-
<b>Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)</b>	<b>(86)</b>	<b>(122)</b>
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>(237.299)</b>	<b>(23.045)</b>
Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas	-	-
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>(130.052)</b>	<b>112.845</b>
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	605.115	605.115
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	475.063	717.960
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>130.052</b>	<b>(112.845)</b>

## ANEXO IV

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2015	31/03/2015	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>3.199,7</b>	<b>3.177,4</b>	<b>0,7%</b>			
Debêntures 2º Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	243,5	249,9	-2,6%	CDI+0,79% a.a	R\$	outubro-18
Debêntures 2º Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	694,8	668,4	3,9%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	R\$	outubro-22
Debêntures 2º Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.015,8	1.021,2	-0,5%	IPCA+ 3,8% / IPCA + 4,28% a.a	R\$	abril-24
Debêntures 1º Emissão - Copistas	465,9	459,8	1,3%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	outubro-22
Debêntures 1º Emissão - Ecovia Caminho do Mar	154,5	149,7	n.m	105,7% do CDI a.a	R\$	março-16
Debêntures 2º Emissão - Ecosul	159,3	154,4	n.m	105,7% do CDI a.a	R\$	março-16
BNDES- Copistas	222,8	227,0	-1,9%	TJLP+2,45% a.a	R\$	julho-25
Finem BNDES-ECO101	68,2	70,5	-3,3%	UMBND + 3,16%	R\$	novembro-15
Finem BNDES-ECO101	152,4	152,3	0,1%	TJLP + 3,66% a.a.	R\$	novembro-15
Finame BNDES - Ecocataratas	20,0	21,7	-7,6%	TJLP + 2,30% a.a.	R\$	julho-18
Outros	2,5	2,5	0,0%	-	R\$	outubro-22
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>519,8</b>	<b>672,2</b>	<b>-22,7%</b>			
Debêntures 1º Emissão- Ecoporto Santos	451,0	594,5	-24,1%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-19
CCB- Ecoporto Santos	-	3,9	-17,6%	CDI + 3,0% a.a	R\$	junho-15
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes	14,2	15,1	-6,0%	CDI + 3,18% a.a	R\$	junho-20
Finimp -Ecoporto Santos	54,5	58,7	-7,1%	Libor 6M+0,3% a.a/Libor 6M+2% a.a/Libor 6M+4,6% a.a	US\$	setembro-16
<b>Notas Promissórias 5º Emissão- EcoRodovias</b>	<b>-</b>	<b>304,9</b>	<b>-100,0%</b>	<b>105,4% do CDI</b>	<b>R\$</b>	<b>abril-15</b>
<b>Notas Promissórias 6º Emissão- EcoRodovias</b>	<b>213,9</b>	<b>207,4</b>	<b>3,1%</b>	<b>105,0% do CDI</b>	<b>R\$</b>	<b>dezembro-15</b>
<b>Debêntures 1º Emissão - EcoRodovias</b>	<b>611,2</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>CDI + 1,18% a.a./CDI + 1,42% a.a.</b>	<b>R\$</b>	<b>abril-18</b>
<b>DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA</b>	<b>4.544,6</b>	<b>4.361,9</b>	<b>4,2%</b>			
Debêntures 2º Emissão - Elog (Participação EcoRodovias)	261,1	201,8	29,4%	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-20
Debêntures 3º Emissão- Elog (Participação EcoRodovias)	62,6	48,5	29,1%	107,3% do CDI	R\$	agosto-16
Outros	20,0	1,6	n.m	-	R\$	junho-16
<b>DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ-FORMA</b>	<b>4.888,4</b>	<b>4.613,9</b>	<b>5,9%</b>			
<b>DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA</b>	<b>4.544,6</b>	<b>4.361,9</b>	<b>4,2%</b>			
Caixa Disponível	506,9	778,2	-34,9%			
<b>DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA</b>	<b>4.037,7</b>	<b>3.583,7</b>	<b>12,7%</b>			
<b>DÍVIDA BRUTA PRÓ-FORMA</b>	<b>4.888,4</b>	<b>4.613,9</b>	<b>5,9%</b>			
Caixa Disponível - Pró-forma	527,7	861,4	-38,7%			
<b>DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA</b>	<b>4.360,7</b>	<b>3.752,5</b>	<b>16,2%</b>			